FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA CLÁUDIA LIMA DA COSTA
DÊYDYLA DOS SANTOS OLIVEIRA
ELIANE MORAES DE ARAÚJO
VIVIANE ALVES DA CONCEIÇÃO

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES:
uma análise no município de Chapadinha-MA

Chapadinha
2015

ANA CLÁUDIA LIMA DA COSTA
DÊYDYLA DOS SANTOS OLIVEIRA
ELIANE MORAES DE ARAÚJO
VIVIANE ALVES DA CONCEIÇÃO

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES:
uma análise no município de Chapadinha-MA

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba para a obtenção do grau de Licenciados em Pedagogia.

Orientadora: Profª. Anety Fonteles Alves

Chapadinha
2015

Costa, Ana Cláudia Lima da

A atuação do pedagogo em espaços não-escolares: uma análise no município de Chapadinha-Ma/ Ana Cláudia Lima da Costa; Deydyla dos Santos Oliveira; Eliane Moraes de Araújo; Viviane Alves da Conceição.- Chapadinha, 2014.

48f.

Monografia (Graduação em Pedagogia) – Curso de Pedagogia -Faculdade do Baixo Parnaíba, 2014.

1. Formação2. Atuação profissional3. Pedagogia empresarial I. Oliveira, Dêydyla dos Santos II. Araújo, Eliane Moraes de III. Conceição, Viviane Alves da IV. Título.

CDU371.13(812.1)

ANA CLÁUDIA LIMA DA COSTA
DÊYDYLA DOS SANTOS OLIVEIRA
ELIANE MORAES DE ARAÚJO
VIVIANE ALVES DA CONCEIÇÃO

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES:
uma análise no município de Chapadinha-MA

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba para a obtenção do grau de Licenciados em Pedagogia.

Monografia Aprovada em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA

_____
ANETY FONTELES ALVES (Orientadora)
Especialista em Docência do Ensino Superior
Faculdade do Baixo Parnaíba

_____
(1° Examinador)

_____
(2º Examinador)

A Deus, que nos ajudou a superar os obstáculos, nos permitiu chegarmos até aqui, e às nossas famílias, a todos que de alguma forma tornaram esse caminho mais fácil de ser percorrido.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e familiares que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que chegássemos até esta etapa de nossas vidas.

À professora Anety Fonteles, pela paciência na orientação e incentivo, que tornou possível a conclusão desta monografia.

A todos os professores do curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP, que foram tão importantes em nossa vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constantes.

“Todo professor é um pedagogo, mas nem todo pedagogo é um professor”.

Libâneo

RESUMO

A aprendizagem ocorre em diversos ambientes, e não apenas na escola, desta forma, tem feito com que o trabalho do pedagogo não se limite à este espaço. Isso dá a este profissional outras possibilidades de atuação, sendo uma delas na área empresarial. Sua atuação em empresas e as possibilidades de trabalho estão aumentando cada vez mais, porém, o que se deve ter em mente é o papel que este profissional tem diante das novas demandas de trabalho, isto é que a presente pesquisa se propõe a investigar. Durante a formação no curso de Pedagogia surgiram indagações como: em que espaços o Pedagogo atua além das escolas? O município de Chapadinha tem profissionais pedagogos que atuam em outros segmentos (empresarial/estatutário) além de escolas? Assim pretendeu-se identificar as áreas de atuação do Pedagogo no município de Chapadinha, além dos espaços escolares analisando o que levou esses profissionais a trabalharem em outras áreas que não seja a escola. Para a realização desse trabalho foi feita uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com aplicação de questionários com esses profissionais que atuam no centro comercial do município, que ajudaram de forma clara e objetiva a análise das informações obtidas durante o período de pesquisa e estudo. A pesquisa ajudou a identificar e conhecer a realidade de profissionais formados na área de Pedagogia que atuam em outras áreas. Percebeu-se a importância do profissional pedagogo atuando dentro do contexto educacional e empresarial, enquanto profissional em busca de sua identidade.

Palavras-chave: Formação. Atuação profissional. Pedagogia empresarial.

ABSTRACT

Learning occurs in different environments, not just in school, thus, has made the job of the teacher is not limited to school. This gives this professional other possibilities of action, one of them in the business. His performance in business and employment opportunities are increasing more and more, however, that one should keep in mind is the role that this professional has given the new demands of work, and that is that this research aims to investigate. During the training in the Faculty of Education emerged questions as: where the spaces Educator acts beyond the schools? The municipality of Chapadinha has Educators professionals working in other segments (business / statutory) plus schools? Thus sought to identify the Educator of the business areas in the municipality of Chapadinha beyond school spaces analyzing what these health professionals to work in other areas other than the school. To perform this work, a qualitative and quantitative research, with questionnaires with those professionals working in the shopping center of the city, which will help to clear and objective analysis of the information obtained during the period of research and study. The research helped to identify and know the reality of trained professionals in Pedagogy area working in ouras areas. Realized the importance of teacher professional working within the educational and business environment, as a professional in search of his identity.

Keywords: Training. Professional performance. Business education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

p.

Gráfico 1 - Sexo dos entrevistados 31
Gráfico 2 - Tempo de formação 31
Gráfico 3 - Tempo de atuação no trabalho atual 32
Gráfico 4 - Trabalho na área pedagógica 32
Tabela 1 - Motivos que levaram a atuar em área diferente 33
Tabela 2 - A formação ajuda na resolução de problema no seu cotidiano? 35
Tabela 3 - Dificuldades encontradas na profissão de pedagogo? 36
Tabela 4 - Opinião sobre a presença dos pedagogos em espaços não escolares 38
Tabela 5 - Já ouviu falar em Pedagogia Empresarial? 40
Tabela 6 - Sabe a área de atuação do Pedagogo Empresarial? 41

SUMÁRIO

p.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES 8

1 INTRODUÇÃO 10

2 CONTEXTO GERAL DA PEDAGOGIA NO BRASIL 12

2.1 Formação do pedagogo 14

2.1 Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia 17

3 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO 19

3.1 No campo educacional 21

3.2 No campo empresarial 24

4 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES: uma análise no município de Chapadinha-MA 28

4.1 O campo de pesquisa 29

4.2 Análise dos dados da pesquisa 30

5 CONCLUSÃO 43

REFERÊNCIAS 45

APÊNDICE 47

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos a História permitiu mostrar que a sociedade através de influências sociais, econômicas, políticas e culturais reproduz o tipo de homem necessário no momento histórico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 que visa formação integral do cidadão e fornece subsídios para progredir nos estudos e qualificação para o trabalho. Assim entende-se que a sociedade do conhecimento visa um homem dinâmico e preparado para políticas neoliberais e a para o mundo globalizado. Esta era tecnológica traz a tona a necessidade de bem formar o indivíduo para lidar com estes novos conceitos, adquirindo novas posturas sociais.

Entende-se com isso que os pilares da educação trazem a compreensão de que esta necessidade educacional é na verdade uma cobrança social de um indivíduo empreendedor, alguém que ultrapasse as dimensões do saber que desenvolva habilidades e competências.

Assim, surgiram as seguintes indagações, como problemática para este trabalho: em que espaços o pedagogo atua além das escolas? O município de Chapadinha tem profissionais Pedagogos que atuam em outros segmentos (empresarial/estatutário) além de escolas?

Para a realização desse trabalho foi realizada pesquisa qualitativa e quantitativa, a qual nos ajudou de forma clara e objetiva na análise das informações obtidas durante o período de pesquisa e estudo. A pesquisa foi uma forma de identificar e conhecer a realidade de profissionais formados na área de Pedagogia que atuam em outras áreas, dessa forma a pesquisa foi realizada com aplicação de questionários para esses profissionais que atuem na área empresarial local.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, por meio de questões abertas no intuito de se obter a resposta que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada. Ao delinear de forma precisa e clara o que se deseja, tal procedimento garante uniformidade de entendimento por parte dos entrevistados, o que contribui para a eficácia, a precisão e a padronização dos resultados.

A primeira parte deste trabalho faz uma breve introdução ao tema, sua problemática e objetivo. No segundo capítulo, enfatiza o contexto histórico da

pedagogia no Brasil, em seguida explana-se sobre a formação do pedagogo fazendo uma observação se esta atende às novas exigências de mercado, fazendo ainda uma breve análise das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia. O quarto capitulo aborda a atuação do pedagogo, que teve sua expansão em diversas áreas educacionais e empresariais enfatizando a importância do profissional pedagogo nesses espaços. A quinta parte faz uma análise da atuação do pedagogo em espaços não escolares fazendo uma reflexão sobre os dados coletados em pesquisa realizada no município de Chapadinha-MA.

Para finalizar, faz-se algumas considerações sobre o tema abordado e dos dados coletados para que se possa perceber a importância que este profissional possa assumir diversas áreas de atuação e segmentos.

2 CONTEXTO GERAL DA PEDAGOGIA NO BRASIL

A criação do curso de Pedagogia no Brasil ocorreu na década de 1930, em um período muito importante para discussões educacionais, em virtude do conjunto de acontecimentos socioeconômicos e culturais da década, principalmente pela revolução de 1930. Esse período é reconhecido como um marco na evolução pedagógica no país.

Em 1962, o curso de Pedagogia teve alterações em seu currículo pelo parecer do Conselho Federal de Educação (CEP), essas mudanças não foram muito proveitosas, pois os problemas que existiam no curso desde sua origem prevaleceram. Este parecer foi constituído pelo então conselheiro Valnir Chagas, mas as fragilidades da formação do pedagogo, deu início a um dilema: extinguir ou manter o curso? Essa discussão trouxe reflexões sobre o curso de Pedagogia contras e a favor de sua permanência. No dia 20 de dezembro de 1961 foi promulgada da primeira Lei de Diretrizes e Base da Educação de n° 4.024, onde mantinha o esquema então chamado de “3+1”, o pedagogo tinha funções controvérsias como ser especialista de educação ou técnico de educação.

Após a Reforma Universitária foi então instituído o Parecer de n° 252/69, também de autoria do então conselheiro Valnir Chagas. Nesse parecer foram atribuídas outras habilidades a esse profissional. O pedagogo passaria a ter funções como orientação, administração, supervisão, inspeção educacional, além do exercício do magistério. Essas novas caraterísticas atribuídas ao pedagogo foram inseridas por causa das muitas exigências mantidas pelo competitivo mercado de trabalho da época do qual prevalecia às ideias tecnicistas.

No dia 15 de maio de 2006, a Resolução do Conselho Nacional de Educação de n° 1 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, no qual definem os princípios nas condições de planejar, avaliar, os procedimentos dos processos de ensino aprendizado, como formação do licenciado.

Depois de muitas polêmicas e discussões envolvendo o curso de Pedagogia, oriundas de movimentos criados por educadores ao longo da década de 1990, algumas medidas foram tomadas. Medidas como alterações na formação do pedagogo, atribuindo outras atividades que incluía atributos escolares e não

escolares. Os incisos IV e XII do artigo 5°, é dedicado à atuação do pedagogo em outros espaços que não envolvem a escola, mas não deixa de usufruir de suas habilidades de pedagogo, pois suas funções também competem às diferentes fases do desenvolvimento humano, em vários níveis e modalidades do processo educativo. Devido a tais mudanças para o profissional da área de pedagogia muitas escolas públicas e privadas utilizavam das habilidades do pedagogo para desenvolver ações educativas não formais.

A Lei de Diretrizes e Bases de 1996 concede o direito das universidades a organizarem seus currículos para atender às exigências da sociedade oferecendo disciplinas alternativas, pois o meio acadêmico reconhece a educação como um processo educativo com uma visão integradora do trabalho pedagógico, tem a missão de formar um pedagogo capaz de desenvolver sua própria identidade e autonomia, criatividade e principalmente comprometimento com o desenvolvimento humano. Para Libâneo (2006, p. 60),

> Pedagogia é, antes de tudo, um campo científico, não um curso. O curso que lhe corresponde é o que forma o investigador da educação e o profissional que realiza tarefas educativas seja ele docente ou não diretamente docente. Somente faz sentido um curso de Pedagogia pelo fato de existir um campo investigativo – o da Pedagogia – cuja natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação ou a teoria e a prática da formação humana.

Diante da afirmação pode-se observar que o curso de Pedagogia forma o profissional de educação apto a atuar na formação humana. A educação não tem a missão de ter como características a metodologia, didática e competências, mas tem a missão de interceder no progresso humano e na sua formação contínua e sempre ativa com o meio natural e social, num delimitado contexto de relações sociais (LIBÂNEO, 2006).

No curso de Pedagogia, o pedagogo adquire conhecimentos e capacidades de interagir e conhecer melhor os indivíduos ajudando-os no processo de facilitar a formação do individuo dentro de seu próprio contexto de vida, capaz de demarcar o perfil de uma pessoa em pouco tempo e ajuda-la a se situar e se realizar como pessoa e como profissional. Com tantas reviravoltas no curso de Pedagogia, pode-se observar que sua extensão de atuação é ampla e importante para formação tanto pessoal como profissional das pessoas, sua função deixou de ser só escolar, passou a ter funções de contribuir para formação de diferentes profissionais.

2.1 Formação do Pedagogo

A pedagogia como ciência tem sua prática voltada para a educação, com diversos princípios baseados em diferentes filosofias e ciências humanas, seu principal objetivo é formação teórica e prática do pedagogo principalmente na função que condiz à escola. O termo pedagogia tem origem etimológica, na Grécia Clássica, vem das palavras: *paidós* (criança) e *agogé* (condução), e condiz com as pessoas desde outros períodos históricos que se dedicavam a cuidar e ensinar crianças da sociedade daquela época, essas pessoas eram escravos com um grau de aprendizagens, ou seja, cultos com especialidades para essa função, e eram chamados de paidagogos.

No Brasil, no ano de 1939, através do Decreto Lei nº 1.190, foi criado o curso de Pedagogia, no mesmo período em que foi organizada a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. O curso de pedagogia respondia apenas a formação do Bacharel em Pedagogia, e a didática assumia a formação do licenciado, recebendo os egressos e era destinado a formação de professores de 1ª a 4ª séries, o público-alvo eram principalmente mulheres.

Foi no ano de 1962, que o curso começou a ganhar espaços. Houve vários movimentos tanto de estudantes como de professores, com relação à definição da formação da identidade profissional do pedagogo e a área de atuação no mercado de trabalho.

Em 1969, o curso de pedagogia foi reestruturado tendo como objetivo a preparação dos profissionais da educação, sendo que a duração do curso seria de 2200 horas, distribuídos no mínimo três e no máximo sete anos letivos.

Os profissionais formados no curso podiam ocupar funções no magistério como professor de 2º grau nas disciplinas específicas, e professor de 1º grau em disciplinas de Psicologia da Educação e Didática. Já na área não-docente, podendo atuar como diretor, supervisor, orientador e coordenador de determinado estabelecimento.

A LDB nº 9.394/96, art. 62, estabelece que a formação dos docentes para educação fundamental, educação infantil ocorra em nível superior e que a formação para todos os níveis de escolaridade deveria ocorrer nos Institutos Superior de

Educação, não necessariamente universitários, mas onde fossem garantidos conhecimentos através das disciplinas.

Assim, o curso de Pedagogia tem como objetivo a formação inicial, buscando melhoria e qualidade de ensino e aprendizagem, com o intuito de formar hoje um pedagogo que seja capaz de praticar ações que garanta aprendizagem, um facilitador de conhecimentos, um ser que domina os conhecimentos de sua área, um analista crítico da sociedade, um profissional que desenvolva sua autonomia, criatividade e comprometimento com a melhoria da educação.

De acordo com Pimenta (2006, p. 73):

> O curso de pedagogia não é especificamente para atuar apenas na docência, mas abrange também muitas outras profissões onde requer capacitações de forma diferenciada. Pois a base para formação de educadores é a formação pedagógica capacitando enquanto educador – professor desenvolvendo habilidades, competência de maneira que possa implementar uma prática pedagógica eficaz em qualquer área que venha atuar.

Segundo Libâneo (2006, p. 63).

> O campo do educativo é bastante vasto, uma vez que a educação ocorre em muitos lugares e sob variadas modalidades: na família, no trabalho, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política, na escola, ou seja, ela não se refere apenas às praticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras praticas educativas [...].

Diante do exposto, percebe-se que a educação abrange várias áreas, onde requer total conhecimento da realidade, domínio na função exercida, desenvolvimento de metodologia adequada tanto na educação como nas tecnologias, trabalhar as questões de relacionamentos, diálogo, comportamento entre sociedade, empresa e educação. Um pedagogo deve ser um profissional da educação com capacidade de atuar tanto em organizações escolares e não-escolares.

A formação pedagógica não abrange apenas as práticas educativas escolares, inclui também um conjunto de outras práticas pedagógicas referentes a pratica familiar, sindical, dos meios de comunicação, dos movimentos sociais, comércios e outras áreas de trabalho. Pimenta (2006, p. 93) afirma que: “[...] Se queremos alunos capazes de fazer uma leitura crítica da realidade, o mesmo se exige do professor [...]”.

Conforme o descrito pela autora, para que haja desenvolvimento, qualidade e aprendizagem por parte dos alunos na educação, é necessário que os

profissionais sejam qualificados, empreendedores, criativos, que saibam pensar reflexivamente e que sejam questionadores.

O curso de pedagogia deve formar um profissional que esteja qualificado para atuar em diversos campos educativos, de acordo com novas realidades, alguém preparado para dominar os conteúdos que cada função requer. Pois, a base da identidade profissional necessita tanto dos conhecimentos e habilidades por parte da teoria, especialmente da prática reproduzida em cada função.

Ao se mencionar atuação pedagógica, logo se pensa em ambiente escolar ou sala de aula, mas é importante saber que a escola não é o único ambiente para atuação de pedagogos. A educação possui diversas ramificações, e nos dias atuais com tantas mudanças ocorrendo, não somente as escolas, quanto empresas e demais estabelecimentos de trabalho, estão investindo muito nos componentes que formam a equipe de trabalho e deixando de lado a busca apenas pela quantidade, valorizando também a qualidade de trabalho dos funcionários e o envolvimento entre pessoas dentro e fora das empresas.

A formação do pedagogo deixou de ser apenas uma formação voltada para educação escolar, inserindo-se no mercado profissional e suprindo tanto as necessidades da sociedade quanto das empresas. Considerando o pedagogo um profissional apto para atuar em ambiente onde houver necessidade de conhecimentos, sejam pedagógico ou não pedagógico. Libâneo (2008, p. 39), em seus estudos reforça que: “É importante formalizar uma distinção entre trabalho pedagógico, trabalho docente, curso de pedagogia e curso de licenciatura”.

De acordo com o autor, o trabalho pedagógico está voltado para a atuação profissional em várias práticas educativas, já o trabalho docente está voltado para atuação na sala de aula. Referindo-se ao curso de pedagogia, abrange vários estudos pedagógicos, enquanto o curso de licenciatura tem o intuito de formar professores para o ensino fundamental.

Tanto a LDB, Lei nº 9.394/96, como a Constituição Federal de 1988, estabelecem que a educação se constitui em um direito social e se realiza não apenas no ambiente escolar, mas na família, instituições sociais e também no trabalho. Com objetivo de preparação para o trabalho e para a prática social, auxiliando no desenvolvimento comportamental e psicológico das pessoas, levando

o grupo a se relacionar melhor uns com os outros aprendendo a respeitar e valorizar as ideias de cada um.

2.2 Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia

O curso de Pedagogia vem ganhando seu espaço e sua valorização diante das exigências da sociedade, mas claro que não em pouco tempo. Seu reconhecimento exige mais que meros artigos sobre sua formação e como atuar. Exige leis que possam ser observadas e seguidas de acordo com seus preceitos. Com a Lei de Diretrizes de Base nº 4.024 de 1961 possibilitou uma visão do Pedagogo para suas múltiplas funções, ou seja, funções das quais não estão ligadas somente ao campo escolar.

> Art.3º - O estudante de Pedagogia trabalhara com um repertorio de informações e habilidades composto por pluralidades de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridades, contextualização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (BRASIL, 2006, p. 1).

Desta forma observa-se que o pedagogo tem habilidades e conhecimentos teóricos que dão ênfase a atuações fora da escola. Conhecimentos estes que postos em prática renderão não só aprendizado em outro campo visto por muitos apenas para profissionais com formação específica, mas também poderá ser posta em prática a demonstração da atuação do Pedagogo em outros ambientes, esta atuação que ainda é pouco valorizada, por ter uma visão do profissional formado na área de Pedagogia atuando somente na escola.

Esta nova visão de trabalho do Pedagogo é uma ação moderna, que vem ganhando espaço gradativamente. Esta não está fugindo de seu contexto da sua formação.

> § 1° Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construindo em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito de dialogo entre diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2006, p. 1).

Diante desse contexto, o curso de Pedagogia ganha uma nova visão de atuação, e lhe é atribuído novas funções, funções estas, que não fogem de seu objetivo apenas muda de ambiente de atuação.

Foi necessário mudanças na LDB (Lei n° 9.394/96) sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Ministro da Educação Paulo Renato, em 20 de dezembro de 1996. A LDB com suas novas mudanças possibilitou um amplo espaço de atuação do Pedagogo, como: em empresas com funções não diferentes do que se aprende durante a formação, mas sim um público novo, ou seja, funcionários adultos com profissões bem diferentes.

De acordo com o exposto, pode-se dizer que o pedagogo não está inserido somente na sala de aula, mas também em outros campos de trabalho.

> Art. 6° A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:
> I – um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidade educacionais , assim como por meio de reflexão e ações criticas, articulará:
> a) Aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimentos, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.
> b) Aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares. (BRASIL, 2006, p. 3).

Dessa forma o profissional de Pedagogia tem como principal característica a atuação na docência, mas abrange na sua formação diversas áreas como: Direção, Supervisão, Coordenação dentre outras atuações na escola. Mas na atualidade o pedagogo já vem atuando em outro campo que não seja a escola, como empresas e este novo modelo de atuação leva o profissional de Pedagogia a um novo campo de trabalho, ou seja, novos públicos que aprenderam tanto o profissional como o próprio pedagogo. Atuando em outros campos estes profissionais têm como maior objetivo no âmbito empresarial, visar os processos de planejamento, capacitação, treinamento e atualização no desenvolvimento do corpo funcional da empresa isto é da ênfase a Pedagogia Empresarial.

3 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

A formação do pedagogo oferece uma visão ampla de possibilidades de atuação na sociedade contemporânea, e como educador-professor desenvolve habilidades e competências em espaços que pretende atuar, sejam em instituições, centros sociais, empresas, hospitais, enfim, espaços em que o pedagogo possa trabalhar, porém de forma bem diferente ao que ele costuma vivenciar em um ambiente que não seja a escola.

Percebe-se com isso que o profissional pedagogo, antes não tão solicitado como agora, passa então a assumir novos papéis, possibilitando expandir cada vez mais seus espaços, para se inserir neste novo lugar, com uma visão redefinida da atuação deste profissional em ambientes diversificados.

Libâneo (2008, p. 38-39, grifo do autor) afirma que:

> [...] O curso de Pedagogia deve formar o pedagogo *stricto sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas de tipo formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades – novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental - não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instancias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional [...].

O pedagogo é um profissional que atua em varias áreas, vai além do espaço escolar, como empresarial, ambiental, hospitalar, entre outras. Nisso compreende-se que o seu papel é contribuir para a transformação de sociedade. Ou seja, a educação está presente em diferentes espaços que vai além da escola, onde a presença do pedagogo e todos os seus conhecimentos teóricos e práticos são de grande importância.

Na atualidade o pedagogo está inserido num mercado de trabalho cada vez mais amplo, logo porque a sociedade atual exige cada vez mais profissionais capacitados e treinados para atuarem em diversas áreas, e é preciso que este se capacite e se qualifique para que assim, possa atender às demandas do mercado de trabalho.

Segundo Libâneo (2008, p. 51)

> [...] É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma Pedagogia.

Sendo assim, as áreas de atuação do pedagogo são muito fértil, seja nos ambientes escolares e não escolares, onde possibilita ao profissional competências para atuação em diferentes áreas, podendo assim desenvolver maneiras mais eficazes para sua formação, afim de melhorar suas habilidades e isso requer que este profissional seja competente ao exercer suas funções e que possa desenvolver estratégias e tenha um olhar atento diante as constantes mudanças na sociedade.

A cada dia percebe-se que a tarefa do pedagogo se atualiza, sua profissão torna-se estratégica para alcançar diversas finalidades, em que seja um profissional capacitado para gerenciar, seja o processo educativo, seja estabelecer melhorias em empresas. Não param de crescer as opções de trabalho para o pedagogo, onde ao entrar para o mercado de trabalho possui condições em qualquer campo, onde haja necessidade de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

Sobretudo, uma das tarefas do profissional pedagogo é apresentar conhecimentos produzidos através de sua experiência, seja em espaços diversos, favorecendo assim uma abordagem simplificada dos diferentes campos de atuação do pedagogo, nesse sentido as variadas formas de atuação é de fundamental relevância para a transmissão de conhecimentos, sendo necessário para o desenvolvimento deste profissional que atua tanto em espaços escolares como não escolares.

No entanto, o pedagogo não fica somente atrelado apenas ao trabalho no interior da escola, ele exerce a profissão em situações determinadas respeitando características específicas seja em qualquer campo de atuação.

Diante disso, o pedagogo está cada vez mais expandindo seus espaços, seja escolar ou não, e assim adquirindo importância nas diferentes funções em que assume. Pois, hoje em dia não se pode mais direcionar o trabalho do pedagogo apenas à educação, pelo contrário, seu trabalho está cada vez mais diversificado, já

que a sociedade vem mudando constantemente, e isso implica inclusive ao pedagogo se qualificar e se capacitar, a fim de alcançar novos caminhos e enfrentar novos desafios, onde é preciso ter determinação, coragem, ter autonomia e procurar confiar mais em si mesmo e nos outros. Sendo assim, aprender a liderar, a trabalhar em equipe e sempre respeitando o ritmo dos companheiros, possibilitando a transformação da sociedade mais justa e igualitária, a fim de construir novas propostas e medidas de transformação para a realidade social vivida.

3.1 No campo educacional

O Pedagogo é o profissional que a atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e a processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica. (LIBÂNEO, 2008, p. 138).

É necessário que o pedagogo realize um bom trabalho e possa desempenhar seu papel de forma consciente, onde possa ser atuante na formação do educando, em que fortaleça a interação humana na escola, estimulando o respeito mútuo e a boa convivência, pois a principal característica de um pedagogo é ser agente transformador, onde consiga ampliar a visão de mundo do aluno. O pedagogo compreende, cuida e educa de forma a contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, diante disso, hoje ele é um especialista que não conduz apenas as crianças, mas sim, pessoas para uma mudança de comportamento, assim assimilando aprendizagens rumo há uma direção à formação de personalidade.

De acordo com Libâneo (2008, p. 61),

> A atuação do pedagogo escolar é imprescindível na ajuda aos professores no aprimoramento do seu desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe), na análise e compreensão das situações de ensino com base nos conhecimentos teóricos, ou seja, na vinculação entre as áreas do conhecimento pedagógico e trabalho de sala de aula [...].

Na sala de aula o professor vem mudando bastante sua forma de ensinar. No passado era ele quem apenas detinha o conhecimento e transmitia aos alunos, porém, hoje felizmente a realidade é outra. O professor propõe aos alunos que eles

possam pensar, questionar e assim possam construir suas próprias opiniões. Dessa forma, educar é sentir-se responsável com a melhoria do mundo, onde o professor precisa estar atento e comprometido com sua prática.

Um professor com visão de futuro amplia o seu campo de ação educacional, na qual proporciona ao aluno descobrir o funcionamento e o significado do que lhe é colocado, ou seja, perceber o porquê do ensinar e o porquê de se aprender. Nessa nova realidade é necessário que este profissional possa atender às necessidades impostas pela sociedade contemporânea e que não tem medo de usar o saber e ousar com este saber.

No processo da aprendizagem o papel do professor é proporcionar motivação em prol da criatividade dos alunos, para que eles adquiram capacidades de construir seu conhecimento que, deve partir de dentro para fora. Dessa forma, o professor deve ser aquele que está em plena sintonia com os conhecimentos, a fim de ser um eterno pesquisador, que busca o aperfeiçoamento de conteúdos e de práticas didáticas que venham ao encontro com a realidade dos alunos, a fim de garantir resultados satisfatórios.

Atualmente vive-se a era da informação, assim, o professor deve ter um perfil dinâmico, adequando-se com uma nova maneira de ser e pensar o mundo, sendo assim, compete ao professor refazer a educação, criar condições objetivas, que possa reinventá-la de maneira para que se tenha uma educação mais democrática, e a plena busca pela qualidade e aprendizagem no processo educativo. Dessa forma, o professor deve ter a preocupação constante de atualizar-se, possibilitando a uma revisão crítica de sua proposta pedagógica e de sua atuação em sala de aula, assim possa facilitar uma aprendizagem significativa, contribuindo o desenvolvimento afetivo cognitivo e o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

O pedagogo é a ponte que proporciona e desenvolve à criança a esperança de imaginar, brincar, aprender, onde num primeiro momento o profissional comprometido busca conhecer as vivências que elas trazem consigo, onde o mesmo precisa se sentir confiante e acolhido, partindo desse vínculo será essencial para seu desenvolvimento e segurança, com isso estabelecendo vínculos afetivos, incentivando a aquisição de habilidades e possibilitando a interação social dos educandos.

Como descrito por Libâneo, Oliveira e Toschi (2011, p. 151):

> A presença do pedagogo escolar torna-se, pois, uma exigência dos sistemas de ensino e da realidade escolar, tendo em vista melhorar a qualidade da oferta de ensino para a população. Quando se atribuem ao pedagogo as tarefas de coordenar e prestar assistência pedagógico-didática ao professor não está se supondo que ele deva ter no domínio dos conteúdos-métodos de todas as matérias. Sua contribuição vem dos campos do conhecimento implicados no processo educativo-docente, operando uma intersecção entre a teoria pedagógica e os conteúdos específicos de cada matéria de ensino, entre o conhecimento pedagógico e a sala de aula.

Portanto, a atuação do pedagogo na escola vem contribuir para o processo ensino-aprendizagem, na qual resulta em mudanças de forma a beneficiar os educandos, onde possam melhorar o desempenho dos mesmos, onde é necessário que o pedagogo reflita sua prática, reconhecendo limites e desafios.

Um bom profissional não é o que sabe, mas sim, o que a cada dia se empenha em está aprendendo, isto é, o que renova e reformula seu conhecimento continuamente. Hoje em dia encontram-se diversas transformações na sociedade, para isto, a tarefa da educação é assumir o desafio de acelerar o ato de aprender e atender à necessidade de cada indivíduo.

Enfim, este profissional deve desenvolver suas ações na busca da mudança, em prol de desenvolver uma ação educativa, e mediar a reflexão do educando junto a sua realidade, assim, possibilitando melhores maneiras para fortalecer cada vez mais a aprendizagem de forma significativa. Desse modo, o papel do professor é ser mediador, e contribuir na formação de uma sociedade pensante, pois o que se espera desses profissionais, é que sejam capazes de refletir e intervir na prática pedagógica, podendo, desse modo, seguir transformando a organização escolar em um ambiente de aprendizagem, onde todos possam pensar, analisar e criar novas práticas de melhorias para a educação.

Contudo, é preciso construir caminhos de diálogo e de troca, refletindo sobre situações do cotidiano escolar e possibilitando o trabalho coletivo, para adquirir juntos resultados necessários para organização do trabalho pedagógico numa visão transformadora, onde cabe ao pedagogo conduzir homens, seja de uma maneira formal ou informal, buscando sempre criar indivíduos críticos e com valores humanos, em âmbitos escolares ou no cotidiano social, visando sempre ao desenvolvimento do ser, pois a exigência diante ao novo contexto educacional é de um profissional que direcione o seu olhar para o futuro, desenvolvendo a imaginação

e a fantasia de seus alunos, na tentativa de solucionar problemas ou situações vivenciadas no cotidiano, sendo de suma importância que ele seja provocador e desafiador, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

3.2 No campo empresarial

O ambiente de trabalho de uma empresa contemporânea solicita ao seu profissional que seja atuante criativo, analítico, com diversas habilidades para resoluções de problemas e ainda precisa ser pensante para tomadas de decisões com capacidades de trabalhar em equipe. São nestes requisitos que pode se contar com o Pedagogo Empresarial, pois suas influências de ação educativa visam melhora dos requisitos que o profissional tem que ter, pois o Pedagogo atuando em uma empresa exerce o papel de educador, ajudando no comportamento e qualidades dos trabalhadores com finalidade de melhora-los, contribuindo pra elevar ao nível de excelência e bem-estar o desempenho pessoal e profissional de tais trabalhadores da empresa em que atuam.

A pedagogia empresarial é uma possibilidade de atuação do pedagogo muito recente no Brasil. Surgiu pela necessidade de preparação na formação de pessoal. Nos dias atuais, com a necessidade de qualificação e desenvolvimento de competências dos funcionários, surgem inúmeros desafios para as organizações que precisam de profissionais polivalentes para suprir as novas demandas, onde a principal arma para enfrentar a competitividade é o conhecimento.

Podemos considerar a pedagogia na empresa advinda de pressupostos da pedagogia geral. Pereira (2008, p. 5) ver a pedagogia como:

> [...] ciência que estuda, investiga, analisa, explica e procura compreender os processos de ensino-aprendizagem do trabalhador em uma organização, desvelando as ações politico-ideológicas, prática de ensino, etc, de conformação ou emancipação das condições do trabalhador no seio da fábrica.

Desta forma, a educação é idealizada dentro e fora da empresa como um diferencial, assim privilegia o desenvolvimento de atitudes e habilidades exigidas no contexto da sociedade contemporânea.

Portanto, o pedagogo se faz de suma importância no espaço empresarial, zelando pelas ações de caráter educativo relacionadas ao desenvolvimento do trabalhador com capacitação, avaliando e diagnosticando constantemente futuras

necessidades ou até mesmo falhas, indicando metodologias adequadas ao contexto da empresa. A função do pedagogo empresarial é a qualificação de pessoal nas diferentes áreas do saber empresarial gerando qualidade e produtividade.

Segundo Ruy de Quadros Carvalho: “O eixo do argumento é de que a disponibilidade de uma força de trabalho educada é condição necessária, embora não suficiente, para viabilizar estratégias produtivas centradas na capacidade de aprendizado e inovação das firmas”. (CARVALHO, 2008, p. 93).

As empresas passaram a investigar na formação interna, buscando treinar e se relacionar com seus funcionários para ter melhor qualidade na produção, no atendimento, ocorrendo mudanças no Departamento de Recursos Humanos.

Boldrin (2000 apud SANT’ANNA, 2011) diz que, o pedagogo empresarial é aquele cujo foco está nos processos de ensino-aprendizagem no âmbito das organizações de qualquer segmento ou dimensão, no setor público ou privado, cuidando do caráter educativo das ações vinculadas ao crescimento do trabalhador nas empresas.

Como conhecedor da ciência da educação, cabe ao pedagogo atuar junto à empresa enriquecendo as estratégias de ensino, de maneira didática, com qualidade, de forma motivadora, visando ao desenvolvimento de cada individuo em seus aspectos profissional e pessoal.

Lopes (2007) complementa que os espaços de atuação para o pedagogo empresarial são todos aqueles onde há pessoas exercendo funções variadas e que podem melhorar cada vez mais como indivíduos inseridos num processo mais humanizado. É qualquer lugar onde se pretende ter retorno financeiro, mas que para isso é necessário estar sempre focado em autodesenvolvimento, em desenvolvimento contínuo da equipe, em formas diferenciadas de aprendizagem, em melhoria do serviço prestado e da qualidade do produto.

Para Cadinha (2007, p. 20), “o Pedagogo é um estudioso das ações educativas que ocorrem em todas as vidas sociais, culturais e intelectuais do sujeito inserido em uma sociedade na qual contribui para o seu desenvolvimento”. Dessa maneira, a Pedagogia Empresarial se configura como mais uma possibilidade de atuação do pedagogo onde esse profissional é responsável em sistematizar a atuação da Pedagogia dentro da empresa, junto ao departamento de recursos

humanos, onde desenvolverá treinamentos, assessoramento e coordenação de projetos viabilizados pela empresa.

Para Ribeiro (2010), a educação no âmbito empresarial deve proporcionar uma formação profissional e não apenas a sua atuação na empresa, as estratégias devem levar os indivíduos ao desenvolvimento de competência e habilidades para ser um profissional atualizado.

Analisando a Pedagogia Empresarial como ciência ligada ao desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, pode-se afirmar que sua função é desenvolver e trabalhar a parte intelectual, social e afetiva daqueles que estão de alguma forma, ligados à empresa.

Levando em consideração a atuação do pedagogo empresarial percebe-se que a mesma deve ser relacionada e cooperativada com os outros profissionais da gestão de pessoas. A Pedagogia Empresarial, ciência que se ocupa o desenvolvimento humano dos profissionais, atenua no diferencial de cada empresa para que possam, cada vez mais, estarem preparadas para o mercado de trabalho.

De acordo com Lopes e Cadinha (2007, p. 32 e 53), “a pedagogia empresarial se apresenta como uma ponte entre o desenvolvimento das pessoas e as estratégias organizacionais”, sendo importante saber que “[...] quando se decide utilizar a pedagogia empresarial, é necessário estar ciente da mudança das pessoas [...]”.

Desta forma o pedagogo empresarial se coloca como um mediador e representante da gestão de pessoas a fim de ajudar nesse processo árduo entre as pessoas e as organizações. Com a intenção de alcançar esse objetivo de equilíbrio sobre as partes, o profissional vai ser visto trabalhando e ajudando no desenvolvimento em uma série de espaços onde as pessoas exercem atividades diversas.

O papel que este profissional cumpre no interior de uma empresa se fundamenta nas transformações comportamentais das pessoas envolvidas, auxiliando na produtividade de ambas as partes. Tanto o empregado terá um retorno qualitativo, pois seu desempenho será elevado e lhe trará resultados profissionais quando para a organização, que apresentará pessoas melhores qualificadas obtendo assim maiores resultados e o aumento da lucratividade. O Pedagogo é conhecido como um especialista na arte de educar. Porém sua atuação nos dias

atuais têm se estendido às várias áreas ligadas à educação e ao comportamento humano.

Segundo Holtz (2006, p. 6.),

> [...] tanto a empresa como a Pedagogia agem em direção à realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança provocada no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem. E aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo.

O pedagogo empresarial tem como principal função encontrar soluções para os problemas educacionais das empresas, fazendo com que aconteça otimização e produtividade e também conduz atividades que alcancem o objetivo da empresa. Este profissional também promove o bom relacionamento humano entre a equipe, proporcionando a todos um ambiente agradável e estimulador.

O trabalho do pedagogo dentro de uma de empresa, não foge de suas funções, pois o papel deste profissional é exercer sua profissão de educador. O pedagogo empresarial tem função de auxiliar na produção de conhecimento, ou seja, possui habilidades e competências que ajudarão os profissionais a buscar cada vez mais melhorar seu desempenho profissional e pessoal, pois o pedagogo atuando em empresas que não são de função escolar tem seu objetivo para com os profissionais ajusta-lo a uma organização de competências e habilidades que estejam ligadas a própria realidade do trabalhador e da empresa.

> É essa nova Pedagogia que não esta ligada somente no desempenho financeiro, mas sim, na realização profissional do trabalhador, faz com que novos conceitos sejam dados ao pedagogo, conceitos como mediar, valorizar, impulsionar e motivar os funcionários a sua própria realização. O pedagogo empresarial trabalha no setor de recursos humanos, ele diagnosticará as necessidades e falhas do funcionário, buscando ideias e soluções para tais problemas. (COSTA: MONTEIRO; CARVALHO, 2007, p. 38).

Contudo, ocorre a de o pedagogo ser uma pessoa critica, flexível, capaz de se adaptar a mudanças e que contribua de fato para o processo empresarial, de modo a alcançar os objetivos propostos e assim formar cidadãos críticos com competências para tal função. O pedagogo, por ser um profissional envolvido com a educação, pode contribuir com os processos que ocorrem dentro das organizações, sendo um mediador ou mesmo facilitador, compondo uma equipe multiprofissional que trabalhará para o desenvolvimento das pessoas e, consequentemente, das organizações.

4 **A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES**: uma análise no município de Chapadinha-MA

A presente pesquisa surgiu do interesse de demostrar a importância do profissional de pedagogia sobre outros campos de trabalho que não seja a escola. A pedagogia empresarial ainda é uma área pouca conhecida, o foco é também fazer com que obtenha outro olhar, um olhar abrangente de outras funções não envolvendo só a escola, até pelos próprios profissionais. Esta pesquisa foi realizada e motivada pelo intuito de perceber a importância do trabalho do pedagogo em empresas e também pelo fato da pouca divulgação desse espaço de atuação aos pedagogos, ou seja, são vistos apenas como profissionais da educação.

A pesquisa objetivou identificar as áreas de atuação do pedagogo no município de Chapadinha, percebeu-se que este não exerce a função de pedagogo empresarial, mas atua em área que não é a escola, através da identificação desses profissionais, analisou-se a contribuição que este pode trazer à empresa mesmo sem atuar no seu setor de destino que é recursos humanos.

Assim, utilizou-se o método qualitativo para a coleta dos dados, que acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 269):

> Metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc.

Foram aplicados questionários com perguntas abertas aos pedagogos já graduados atuando em empresas comercias do centro comercial de Chapadinha-MA. Segundo Vergara (2011, p. 52), “o questionário caracteriza-se por uma série de questões apresentadas ao respondente, por escrito, de forma impressa ou digital. No questionário objetivo, as respostas livres são dadas pelos respondentes”. Ou seja, os entrevistados expressariam suas próprias opiniões sobre as perguntas.

Ainda segundo Vergara (2011, p. 42), este tipo de pesquisa:

> Expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também, estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Foram analisados os questionários aplicados aos pedagogos atuantes em empresas, com o intuito de compreender como a graduação ajuda a desenvolver

melhor seu trabalho nesta área. Por natureza ética, será resguardada a identidade destes profissionais, eles serão nomeados como pedagogos de A a O, conforme ordem de pesquisa.

Com o intuito de verificar as contribuições do estudo teórico para a compreensão da realidade e assim almejar conseguir atingir o objetivo buscado no na pesquisa, houve a necessidade de realizar a pesquisa em campo, que ocorreu em empresas do ramo comercial e órgãos públicos, do Centro de Chapadinha-MA.

4.1 O campo de pesquisa

A pesquisa foi realizada em empresas localizadas no município de Chapadinha-MA no estado do Maranhão que atualmente possui 217 municípios, entre os quais está o município de Chapadinha distante a 250 km da capital e situado na microrregião do Alto Munim Maranhense. Fincada ao Nordeste do Estado do Maranhão, dentro do limite da região do Baixo Parnaíba, cuja posição geográfica a faz sobressair como um lugar atrativo e promissor. Limita-se ao Norte com os municípios de São Benedito do Rio Preto e Urbano Santos; ao Leste os de Mata Roma e Buriti; ao Sul Afonso Cunha e Codó; a Oeste Timbiras e Vargem Grande. É banhado pelos rios perenes Iguará, Preto e Munim. Está assentada em meios a Chapadas, daí a origem do seu nome. Chapadinha é porta de entrada e saída da BR-222 entre os Estados do Piauí e do Maranhão. Chapadinha sobrevive eminentemente da agricultura de subsistência, junto com os outros municípios que compõem a Região do Baixo Parnaíba (MARANHÃO, 2008).

Atualmente, tem como grande atividade agrícola a plantação de soja. Sua economia é predominantemente baseada no setor de comércio de vários setores e órgãos públicos, sendo incipiente a indústria basicamente concentrada na construção civil, olarias. No passado a exploração do extrativismo de babaçu levou muita renda a este município que era um dos maiores produtores do estado do Maranhão. A pecuária de Chapadinha é de pouca expressividade, com sua produção voltada apenas para o consumo interno. Mas nos últimos anos através de um projeto social chamado Mesa Farta, de iniciativa particular tem incentivado a criação de peixes em pequenos tanques no fundo de quintais com o crescimento do

agronegócio passou a se investir nesta área o que de fato a produção passou ser além de consumo próprio o objetivo maior que é criar para comercializar.

Chapadinha por ser uma cidade pólo da microrregião em referência às demais cidades circunvizinhas, detém um campus de universidade pública e faculdades particulares. Assim, se destacam-se várias faculdades particulares que oferecem o curso de pedagogia dentre outros, mas apenas uma oferecendo o curso de pedagogia de caráter presencial que é a maior faculdade privada da região, a Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP.

O município dispõe de 596 povoados destes apenas 171 são beneficiados com escolas. Por ser uma região entrecortada por rios, riachos, lagos e terrenos bastante arenosos, o que dificulta o acesso dos transeuntes e principalmente das crianças, jovens e adultos, que abandonam a escola, vencidos pelo cansaço diário do deslocamento, contribuindo para o aumento da taxa de evasão e de déficit de aprendizagens.

O IBGE registrou no último censo/2010, uma população de 73.28167.649 habitantes, dos quais 36.243 são homens e 37.107 mulheres. Destes, 52.882 são habitantes da zona urbana e 20.468 da zona rural (IBGE, 2010).

4.2 Análise dos dados da pesquisa

A pedagogia empresarial é uma atividade que apesar de esta sempre presente nas graduações, ainda é pouco conhecida no ramo comercial e pelos próprios profissionais, pois, se compreende que pedagogia envolve apenas a área escolar. Na atualidade, o pedagogo vem ganhando seu espaço em outros setores, tornando-se uma peça fundamental para a empresa:

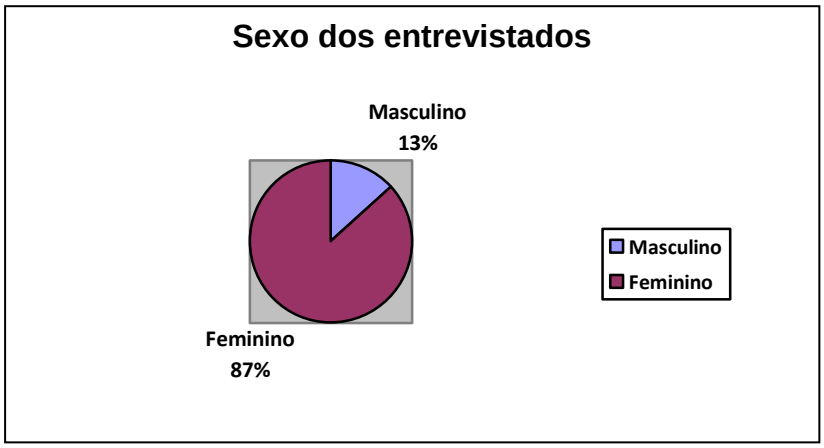
> O pedagogo, em conjunto com outros profissionais da área, colaborará de forma peculiar: nos projetos educacionais, onde se farão os treinamentos; nos programas de avaliação; no diagnóstico educacional e encaminhamento para os demais profissionais quando a aprendizagem for técnica; nas metodologias e nos cursos, permitindo uma formação continuada de seus funcionários. Reconhece-se, então, que dentro das empresas há muitas falhas e o pedagogo pode agir estrategicamente para sanar algumas dessas falhas, no que diz respeito à área de RH. (COSTA, MONTEIRO, CARVALHO, 2008, p. 14).

Desse modo, visualiza-se o significado e a contribuição do pedagogo para o processo de desenvolvimento de uma empresa, portanto, o que é compreendido

que a atuação do profissional de pedagogia pode ocorrer em outras áreas, que não seja a escola, e mesmo assim, não deixa de exercer sua função de educador.

Inicialmente foram feitas indagações sobre sexo dos entrevistados para se traçar o perfil.

Gráfico 1: Sexo dos entrevistados

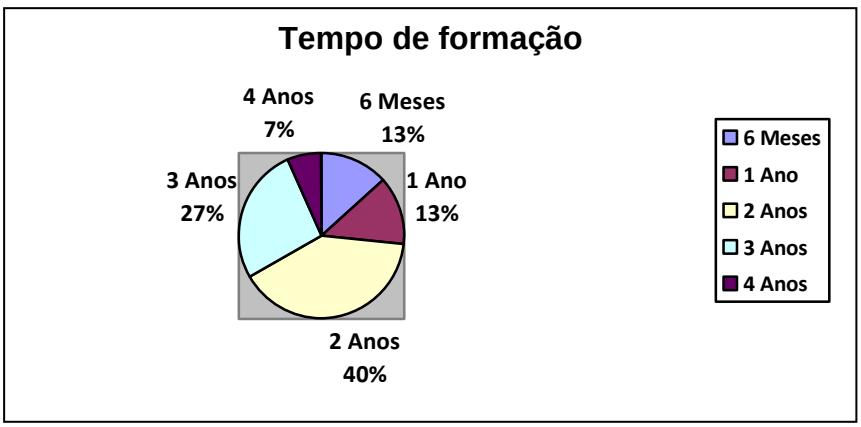


Fonte: dados da pesquisa

Dos entrevistados, 87% são do sexo feminino, e apenas 13% do sexo masculino. Percebe-se que o público feminino ainda é predominante no curso de Pedagogia, desde sua criação, quando a própria escolarização de nível médio da mulher se deu pela expansão dos cursos de formação para o magistério. Um dos aspectos que se pode considerar acerca dessa associação da profissão docente ao sexo feminino deve-se às escolas normais, por terem ocorrido em um período que à mulher era designada às tarefas domésticas e educativas. Desta forma, a docência era vista e aceita como a atividade extra-doméstica adequada para as mulheres.

Foi perguntado há quanto tempo estão formados em pedagogia: obteve-se os seguintes dados:

Gráfico 2: Tempo de formação

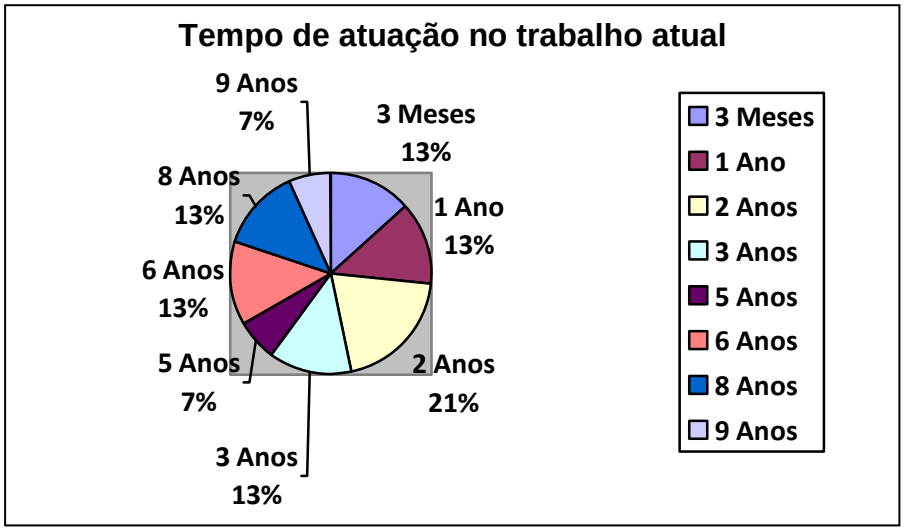


Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se que o tempo de formação dos pedagogos pesquisados varia de 6 meses a 4 anos. A maioria, 40%, tem em média 2 anos de formação, que se considera uma formação ainda recente.

Quando perguntados sobre o tempo de atuação no trabalho atual, os entrevistados responderam de acordo com o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Tempo de atuação no trabalho atual

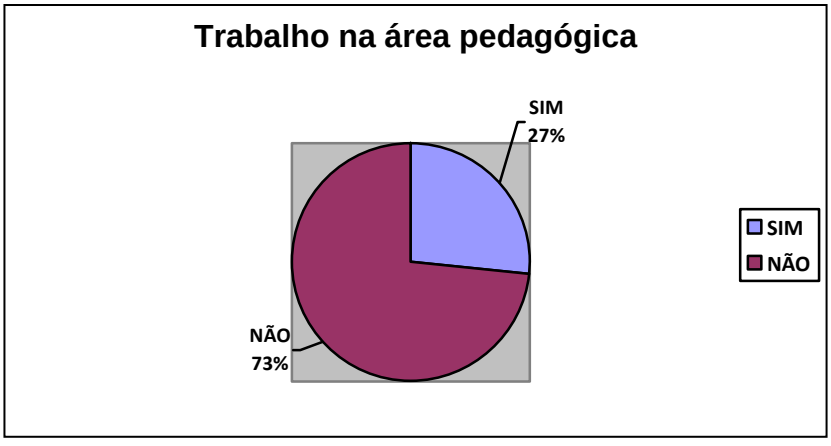


Fonte: dados da pesquisa

O tempo de atuação no trabalho atual é bastante variado. Alguns já estão na mesma atividade desde antes de iniciarem o curso de Pedagogia e permaneceram, como se pôde observar na pesquisa. Muitos, pelo fato de oportunidade na área preferem permanecer no mesmo trabalho enquanto não surgem vagas de emprego para sua formação.

Sobre a pergunta se já trabalhou na área pedagógica, responderam:

Gráfico 4: Trabalho na área pedagógica



Fonte: dados da pesquisa

Constatou-se que a maioria dos entrevistados, 73%, nunca atuou na área pedagógica, e 27% disse já ter atuado. Os que disseram nunca terem trabalhado na área de formação, informam ainda que o único contato se deu por meio das atividades de estágio. E os que já atuaram na área disseram que foi em sala de aula. Isso pode causar no pedagogo a desmotivação com a falta de prática na área pedagógica, pois o mercado de trabalho é bastante concorrido.

Os motivos que levaram os entrevistados a atuarem em área diferente da sua formação foram diversos, conforme se observa na tabela abaixo:

Tabela 1: Motivos que levaram a atuar em área diferente

Quais motivos o (a) levou a atuar em área diferente da educação	
PEDAGOGO A	*"Mercado de trabalho bastante concorrido".*
PEDAGOGO B	*"Não respondeu".*
PEDAGOGO C	*"Dificuldade em conseguir emprego".*
PEDAGOGO D	*"Um dos principais motivos foi a necessidade, tendo com isso dificuldade, sendo que a devida cidade não dá meios para os pedagogos executarem a verdadeira função de professor".*
PEDAGOGO E	*"Tenho o desejo de trabalhar na docência, mas infelizmente ainda não passei em um concurso público, motivo pelo qual ainda não estou trabalhando na minha área de formação".*
PEDAGOGO F	*"Um dos principais motivos foi a curiosidade de trabalhar em área que não fosse da educação, ou seja, quando escolhi o curso, eu queria por causa do fascínio da escola, aquela movimentação de crianças, sala de aula, mas quando vim para a empresa também conheci muitas pessoas e isso supriu o desejo da escola".*
PEDAGOGO G	*"Porque não tive oportunidade de atuar na área da educação".*
PEDAGOGO H	*"Oportunidade e a facilidade que tive de conseguir emprego nesta empresa".*
PEDAGOGO I	*"Baixos salários, e as más condições de trabalho. A área da educação e desvalorizada, sendo sempre vitima do modelo educacional politico, social e histórico."*
PEDAGOGO J	*"Falta de oportunidade".*
PEDAGOGO K	*"Por motivo de complementação da minha renda".*
PEDAGOGO L	*"Comecei a trabalhar na área atual para custear meus estudos e agora aguardo pela chamada do concurso para exercer profissão na minha área".*
PEDAGOGO M	*"Falta de trabalho na área".*
PEDAGOGO N	*"Por enquanto estou dando continuidade na profissão que exercia, enquanto estudo para concursos públicos dentro de minha área de formação".*

PEDAGOGO O	*"Não atuo na educação, pois comecei minha carreira profissional antes mesmo da graduação e atuo na mesma empresa até hoje".*

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o entrevistado A o mercado de trabalho é bastante concorrido, acompanhando diversas mudanças em razão das transformações da sociedade. Para os pedagogos C, D, G e J, o motivo evidenciado é a falta de oportunidade encontrada na área, ainda foi apontado pelas respostas a dificuldade que encontram para vagas na área, C e D. O pedagogo I, falou dos salários baixos e da falta de reconhecimento deste profissional, devido a isso permanece em seu trabalho atual, enquanto que os pedagogos E e N disseram que o motivo pela qual não atuam em sua área por não conseguirem passar em um concurso público, já o pedagogo O disse que iniciou na empresa antes do curso e prefere permanecer no trabalho atual.

Observa-se de acordo com as respostas que o mercado de trabalho é concorrido, possibilitando assim a falta de oportunidades e até a falta de desvalorização na área. Na medida em que surgem tantas dificuldades, fazendo que se desaminem e procurem outras áreas de atuação, nota-se a vontade que possuem em está em sala de aula e assim podendo exercer sua devida função, ou até mesmo as empresas deveriam oferecer oportunidades de trabalho de acordo com a formação de cada indivíduo.

Segundo Libâneo (1999, p. 59)

> Todos os educadores seriamente interessados nas ciências da educação, entre elas a Pedagogia, precisam concentrar esforços em propostas de intervenção pedagógica nas várias esferas do educativo para enfrentamento dos desafios colocados pelas novas realidades do mundo contemporâneo.

Diante disso, é necessário que este profissional não desista em conseguir trabalhar na área de sua formação, sendo que é de fato um grande desafio a ser posto em prática, que a cada dia possa até ser difícil, porem não vale a pena desistir, é claro que também não se deve acomodar com a situação em que se encontra em sua profissão, pois o que realmente vale é o amor e dedicação em sua área de formação e que deve ser de fato posto em prática.

Tabela 2: A formação ajuda na resolução de problema no seu cotidiano?

Você acha que a sua formação ajuda na resolução de problema no seu cotidiano? De que forma?	
PEDAGOGO A	*"Sim, visando sempre melhorar a qualidade do atendimento, contribuindo melhoria dos processos instituídos na empresa".*
PEDAGOGO B	*"Sim, melhorando nossa aprendizagem e apropriando novos conhecimentos no tocante à educação".*
PEDAGOGO C	*"Sim, relacionando mais com as pessoas (clientes) e assim conquistando através da persuasão".*
PEDAGOGO D	*"Não, pois sendo uma loja fora do ramo da pedagogia, as são diferentes e não dá para ajudar.".*
PEDAGOGO E	*"Sim, na forma organizacional da empresa".*
PEDAGOGO F	*"Sim, o curso de pedagogia contribuiu muito para o meu ingresso na área empresarial, bem como venho contribuindo para o desempenho de suas contribuições, tenho uma forma didática de lidar com grupos, tenho facilidade imensa na questão de comunicação, e assim como qualquer membro da empresa tenho minhas habilidades e mim sinto segura onde estou".*
PEDAGOGO G	*"Sim, repassando o que aprendi de uma forma que seja adequada ao tipo de problema que possa esta acontecendo".*
PEDAGOGO H	*"Sim, ajudo na dinâmica do meu trabalho, na forma de relações, ou seja, interpessoal, como no suporte de conhecimento, na forma de melhorar a qualidade no atendimento com os clientes".*
PEDAGOGO I	*"Sim, através da sociabilidade, do processo de comunicação, contribuindo em seu profissionalismo".*
PEDAGOGO J	*"Sim, pois quando somos formados temos uma visão mais ampla para o mundo".*
PEDAGOGO K	*"De certa forma sim, pelo motivo que você aprende a lidar com pessoas, a formação lhe dá esse conhecimento".*
PEDAGOGO L	*"Sim, na interatividade com meus clientes".*
PEDAGOGO M	*"Não".*
PEDAGOGO N	*"Sim, a formação em pedagogia proporciona conhecimentos humanos, comportamentais e soluções de problemas diversos, fundamentais em qualquer ambiente de trabalho, desta forma minha formação está intimamente ligada ao meu desempenho no trabalho".*
PEDAGOGO O	*"Sim, contribui muito, pois facilita no meu desenvolvimento, tendo uma postura critica, na minha atuação sendo um ser social".*

Fonte: dados da pesquisa

Sobre o questionamento, a maioria dos entrevistados disseram que sua formação ajuda a resolver problemas em seu cotidiano, sendo que contribui na

forma de relacionar-se com as pessoas, o aprimoramento de comunicação e ser capaz de resolver os problemas que surgirem, apenas os entrevistados D e M disseram que sua formação não ajuda na resolução de problema, logo por que atua em uma área muito diferente de sua formação.

Diante do exposto, observa-se que a maioria exemplifica bem a ajuda que sua formação lhe propõe na sua tomada de decisão e ao mesmo tempo resolver problemas no seu dia-a-dia, em que possa exercer uma melhor maneira de se comportar diante a sociedade.

Para Libâneo (2006, p. 7)

> Todo trabalho docente é trabalho pedagógico, mas nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente. Um professor é um pedagogo, mas nem todo pedagogo precisa ser professor. Isso de modo algum leva a secundarizar a docência, pois não estamos falando de hegemonia ou relação de precedência entre campos científicos ou de atividade profissional. Trata-se, sim, de uma epistemologia do conhecimento pedagógico. [...] Precisamente pela abrangência maior do campo conceitual e prático da Pedagogia como reflexão sistemática sobre o campo educativo, pode-se reconhecer na prática social uma imensa variedade de práticas educativas, portanto uma diversidade de práticas pedagógicas. Em decorrência, é pedagoga toda pessoa que lida com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação, não restritos à escola. A formação de educadores extrapola, pois, o âmbito escolar formal, abrangendo também esferas mais amplas da educação não-formal e formal. Assim, a formação profissional do pedagogo pode desdobrar-se em múltiplas especializações profissionais, sendo a docência uma entre elas.

Percebe-se que a formação contribui na relação com as pessoas, seja na empresa ou em qualquer ambiente que esteja, com isso posicionando-se em uma postura crítica e desafiadora, ou seja, desempenhando um papel fundamental perante suas relações.

Tabela 3: Dificuldades encontradas na profissão de pedagogo

Na sua opinião, quais as dificuldades encontradas na profissão de pedagogo?	
PEDAGOGO A	*“Condições de trabalho e uma política de valor”.*
PEDAGOGO B	*“Às vezes poucas oportunidades para novos professores”.*
PEDAGOGO C	*“A valorização”*
PEDAGOGO D	*“Falta de recursos, na devida escola, falta de projetos, tendo com isso má elaboração, isto é, uns sabem elaborar e outros não”.*
PEDAGOGO E	*“O número crescente de profissionais na área de pedagogia na cidade de Chapadinha tem levado muitas pedagogos a buscarem outras profissões.”.*

PEDAGOGO F	*"Toda profissão principalmente os que têm como objetivo o ser humano tem desafios consideráveis a serem superados. Não é diferente para o pedagogo, em qualquer instituição, seja escolar ou não os desafios são grandes e dificultam categoricamente sua prática, talvez a desvalorização desse profissional seja um dos maiores desafios para o trabalho pedagógico, pois muitos profissionais não veem a possibilidade de atuação em outros espaços, somente relacionam a prática pedagógica à escola".*
PEDAGOGO G	*"Ensinar em salas de aula super-lotadas e sozinho sem outro professor pra auxiliar e ajudar a conciliar a turma para fazer uma boa aula".*
PEDAGOGO H	*"Um dos desafios hoje para um pedagogo, está na sua preparação para grandes transformações do mundo contemporâneo com as mudanças bruscas do sujeito social ligadas pelo surgimento das novas tecnologias e feitos econômicos".*
PEDAGOGO I	*"Más condições de trabalho, desvalorização pelo educador, baixo valor de seu salário".*
PEDAGOGO J	*"São vários, mas na minha opinião a maior dificuldade é o reconhecimento".*
PEDAGOGO K	*"Condições de trabalho, desvalorização do profissional".*
PEDAGOGO L	*"O mercado de trabalho, devido as oportunidades somente municipais (por contratos)".*
PEDAGOGO M	*"São várias, uma delas é ter que saber lidar com pessoas de personalidades diferentes e fazer com que ambas aprendam simultaneamente".*
PEDAGOGO N	*"Não são poucas as dificuldades encontradas na profissão, desde ao velho dilema da remuneração até os problemas cada vez mais presentes como a falta de respeito e reconhecimento por parte dos alunos e da sociedade em geral com o profissional de educação".*
PEDAGOGO O	*"Começa pela desvalorização deste ser e também pelo compromisso que muitos não têm por esta profissão".*

Fonte: dados da pesquisa

A partir das respostas apresentadas, percebeu-se que as condições de trabalho e a desvalorização e até mesmo o número de profissionais formados em pedagogia são as principais dificuldades encontradas na profissão do pedagogo.

O pedagogo deve ser hoje, um profissional que atue nas várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas às organizações e aos processos de transmissão, assimilação e modos de ação dos saberes, com vistas à formação e ao desenvolvimento contínuo das capacidades humanas intelectuais, sociais, cognitivas e afetivas, com a intenção de dar condições ao ser humano de alcançar patamares necessários à produção de novos saberes, habilidades, atitudes e valores, essenciais aos enfrentamentos e às exigências contínuas da sua vida cotidiana.

A profissão docente é permeada por inúmeras dificuldades encontradas no dia-a-dia da sala de aula, que vai também as más condições de trabalho e a desvalorização do professor.

Diante disso, a valorização do professor deve ser constantemente, pois é através desta que o profissional valorizado desempenha melhor suas atividades proporcionando uma aprendizagem significativa, ao ponto de mudar a sociedade em que se vive. Atualmente, encontram-se salas lotadas, faltas de recursos para se da uma boa aula, enfim, não são poucas as dificuldades encontradas, porém existe ainda dentro de cada profissional na busca pela mudança, podendo assim contribuir para uma sociedade melhor.

Considerando as diferentes concepções sobre a ação do pedagogo que podem permear o meio empresarial, indagou-se aos pesquisados opinião sobre a presença dos pedagogos em espaços não-escolares.

Tabela 4: Opinião sobre a presença dos pedagogos em espaços não escolares

Qual sua opinião sobre a presença dos pedagogos em espaços não escolares	
PEDAGOGO A	*"Muito importante, onde se pode trabalhar na área de recursos humanos e desenvolvendo projetos educativos".*
PEDAGOGO B	*Não respondeu.*
PEDAGOGO C	*"Normal, desde que seja dentro de sua área".*
PEDAGOGO D	*"A minha opinião é bastante ampla em falar em Pedagogos em espaços não escolares, a primeira é que falta espaço para nós, que somos pedagogos, alcançando e ocupando nossa função como professor".*
PEDAGOGO E	*"O docente tem muita a acrescentar, seja em qualquer ambiente, o conhecimento do pedagogo favorece inúmeras habilidades e competências em qualquer setor".*
PEDAGOGO F	*"Nessa perspectiva o processo de ensino-aprendizagem se dá em diferentes espaços nos quais a atuação do educador se faz indispensável, todavia, a formação humana em qualquer espaço, escolar ou não escolar, necessita de um profissional que esteja preparado para lidar com a pratica pedagógica sistematizada ou não".*
PEDAGOGO G	*"Se não se tem ainda oportunidade para atuar como pedagoga, é preciso que encontre outro serviço para não ficar parado, enquanto se consegue uma oportunidade para atuar como pedagogo".*
PEDAGOGO H	*"Isso reflete muitas vezes na desvalorização desse profissional, nota-se também que as vezes não veem a possibilidade de atuação em outros espaços, somente relacionam a pratica pedagógica e a escola".*
PEDAGOGO I	*"Acredito que um pedagogo é uma peça importante no funcionamento e nas relações interpessoais de instituições, sejam elas escolares e não-*

	escolares".
PEDAGOGO J	*"Acho normal, pois na maioria das vezes não temos oportunidade".*
PEDAGOGO K	*"Normal e está ganhando mais espaço, o pedagogo passou a ser visto como mero profissional da educação escolar, mas como educador global".*
PEDAGOGO L	*"Muito importante, pois para o pedagogo desenvolver suas habilidades adquiridas na academia não é necessário está no âmbito escolar".*
PEDAGOGO M	*"Muitas vezes o pedagogo procura outras áreas para atuar devido a falta de trabalho na área e também pela grande competitividade na área".*
PEDAGOGO N	*"Hoje sabemos que o pedagogo esta preparado para encarar diferentes desafios, seja na escola ou fora dela devido a grande relevância de seu conhecimento, desta forma a presença do pedagogo em espaços não escolares é de grande relevância".*
PEDAGOGO O	*"É de grande influência, pois o pedagogo possui grandes conhecimentos e ele pode sugerir ideias de inovações, pode destacar pontos negativos e positivos".*

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com os entrevistados observa-se que a presença do pedagogo em espaços não escolares é necessária para exercer outras funções e até mesmo pela falta de oportunidade na área, percebe-se, ainda, opiniões diversas sobre a questão, gerando indagações sobre estarem inseridos em outras áreas que não seja a educação.

O entrevistado A, disse que é muito importante e que esse profissional pode trabalhar na área de recursos humanos e o pedagogo B não respondeu e E e F relataram que o pedagogo se faz necessário em qualquer ambiente, sendo que suas habilidades e competências favoreça qualquer setor que escolher, sendo que qualquer espaço seja escolar ou não necessita de um profissional que esteja bem preparado. Pois conhecimento, profissionalismo e dedicação são partes fundamentais para o crescimento de uma empresa. Já o entrevistado G discorreu que a falta de oportunidade para se atuar como pedagoga, faz se necessária que encontre uma área que não seja a educação. O entrevistado E, descreveu que acha normal, mas desde que seja na sua área de formação.

Percebe-se que um dos maiores motivos para a não atuação dos pedagogos na área da educação é a falta de oportunidade de trabalho, mesmo assim, o pedagogo não deverá desistir de sua profissão.

É o que afirmam Libâneo, Oliveira e Toschi (2011, p. 14).

> Proponho que os profissionais da educação formados pelo curso de Pedagogia venham a atuar em vários campos sociais da educação,

> decorrentes de novas necessidades e demandas sociais a serem regulados profissionalmente. Tais campos são: as escolas e os sistemas escolares; os movimentos sociais; as diversas mídias, incluindo o campo editorial; a áreas da saúde; as empresas; os sindicatos e outros que se fizerem necessários.

Neste sentido, a educação em espaços não escolares vem confirmar esta discussão que vivenciamos, onde o pedagogo sai então do espaço escolar, em que até pouco tempo, era seu espaço (restrito) de trabalho, para se inserir neste novo espaço de atuação com uma visão redefinida da atuação deste profissional.

Tabela 5: Já ouviu falar em Pedagogia Empresarial?

Você já ouviu falar em Pedagogia Empresarial?	
PEDAGOGO A	*"Sim, o pedagogo com o instrumento de educação na empresa tem a capacidade e os conhecimentos necessários para identificar, selecionar e desenvolver pessoas no âmbito empresarial".*
PEDAGOGO B	*"Sim".*
PEDAGOGO C	*"Sim, mas ainda tenho dúvidas em qual área eles trabalham".*
PEDAGOGO D	*"Não".*
PEDAGOGO E	*"Sim".*
PEDAGOGO F	*"Sim, é a parte da pedagogia aplicada às relações existentes em uma empresa, independente de seu porte, com vistas a gerar mudanças no comportamento de seus integrantes, de modo a melhorar a atuação profissional, familiar e interpessoal".*
PEDAGOGO G	*"Sim, mas não entendo muito do assunto".*
PEDAGOGO H	*"Sim, é uma possibilidade de atuação do pedagogo que surgiu pela necessidade de preparação na formação de pessoal".*
PEDAGOGO I	*"Sim".*
PEDAGOGO J	*"Sim, e faz grande diferença dentro de uma empresa".*
PEDAGOGO K	*"Sim".*
PEDAGOGO L	*"Sim, já ouvi falar vagamente".*
PEDAGOGO M	*"Não, mas gostaria de saber".*
PEDAGOGO N	*"Sim".*
PEDAGOGO O	*"Claramente não, mas compreendo um pouco".*

Fonte: dados da pesquisa

Analisando as falas dos entrevistados, percebe que a maioria já ouviram falar sobre a Pedagogia Empresarial, os pedagogos A e B, ainda definem o pedagogo como gerador de mudanças, na forma de melhorar a atuação dos

funcionários na empresa. O entrevistado C, desconhece em saber o que é Pedagogia Empresarial, sendo que os entrevistados D e E, já ouviram falar, porém, não entendem muito do assunto e ainda há duvidas em qual área o pedagogo atua na empresa.

O pedagogo na empresa atua diretamente com as pessoas, tanto com os funcionários quanto com os líderes, agregando a estes indivíduos motivação, descoberta de vocação, estimulando as aprendizagens dos conteúdos que o sujeito tem facilidade de aprender e ajudando a transpassar este conhecimento, gerando assim, melhorias e crescimento tanto para a empresa quanto para o próprio indivíduo.

> Todo educador sabe hoje, que as práticas educativas ocorrem em muitos lugares, em muitas instâncias formais, não-formais, informais. Elas acontecem nas famílias, nos locais de trabalho, na cidade e na rua, nos meios de comunicação e, também, nas escolas. Não é possível mais afirmar que o trabalho pedagógico se reduz ao trabalho docente nas escolas. A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente. (LIBÂNEO; PIMENTA, 1999, p. 252).

Assim, pode-se afirmar que onde houver um processo de ensino-aprendizagem e planejamento ali se torna importante a presença do pedagogo.

Tabela 6: Sabe a área de atuação do Pedagogo Empresarial?

Em caso afirmativo, você sabe a área de atuação do Pedagogo Empresarial?	
PEDAGOGO A	*"Isso ocorre na necessidade do pedagogo se tornar uma pessoa critica e visionaria".*
PEDAGOGO B	*"É um instrumento de educação na empresa com novos conhecimentos e novos métodos para garantir uma melhor aprendizagem".*
PEDAGOGO C	*"Trabalha com palestras dentro das empresas, proporcionando melhor relacionamento entre outros trabalhadores e suas famílias".*
PEDAGOGO D	*"Não".*
PEDAGOGO E	*"Sim. Geralmente no departamento de recursos humanos".*
PEDAGOGO F	*"O pedagogo cumpre um papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto a gestão de conhecimentos, cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados, pois o funcionário quando é motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa que quando se mantem com pessoas qualificadas obtém melhores resultados e maiores lucratividades".*
PEDAGOGO G	*Não respondeu.*

PEDAGOGO H	*"Atua na qualificação de pessoal nas diferentes arcos do saber empresarial gerando qualidade e produtividade".*
PEDAGOGO I	*"O Pedagogo Empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações, cabe ao profissional provocar mudanças nas pessoas envolvidas em seu ambiente de trabalho, sendo uma área de atuação no setor RH (recursos humanos)".*
PEDAGOGO J	*"O pedagogo empresarial tem suma importância para uma empresa pois ele irá analisar e direcionar os funcionários e a empresa para melhorar dentro da mesma, em relação a organização e desenvolvimento".*
PEDAGOGO K	*"Uma das áreas é de recursos humanos e no treinamento do pessoal".*
PEDAGOGO L	*"Pode trabalhar na área de recursos humanos".*
PEDAGOGO M	*Não respondeu.*
PEDAGOGO N	*"O campo de atuação de um pedagogo empresarial esta direcionado a área de recursos humanos. Sendo ele profissional capaz de adaptar-se a mudanças e de organização do ambiente, além de está capacitado para atuar no treinamento de pessoal, transmitindo as técnicas de trabalho para os recém chegados na empresa".*
PEDAGOGO O	*"Conforme meus conhecimentos, ele atua de maneira a colaborar com as duas partes, empresa e empregado, devido a condições de trabalho favoráveis e oferecendo condições de melhores benefícios. Outra questão é pela escolha dos profissionais que eles vem a humanizar, fazendo transformações neste ser".*

Fonte: dados da pesquisa

Diante das respostas obtidas pelos entrevistados sobre a Pedagogia Empresarial, observa-se que o pedagogo é um profissional que, se incluído no campo empresarial, poderá trazer resultados satisfatórios à empresa, favorecendo tanto o funcionário que quando se sente bem, produz mais e a empresa que tendo em seu quadro de funcionários pessoas mais qualificadas, terá melhores resultados e terá melhor lucro.

Dessa forma o pedagogo está diante de uma nova realidade e com perspectivas de atuar na Pedagogia Empresarial que "tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação e/ou preparação dos Recursos Humanos nas empresas" (RIBEIRO, 2010, p. 9).

Portanto, o pedagogo nas empresas pode desenvolver seu trabalho junto aos funcionários na construção de um ambiente de trabalho agradável e motivador, onde se preze a qualidade de vida e o desenvolvimento cognitivo dos trabalhadores, organizando o ambiente, garantido melhor aprendizagem e provocando mudanças no comportamento das pessoas.

5 CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa, percebe-se que o profissional pedagogo está cada vez mais expandindo seus espaços de atuação e adquirindo prestígio nas diferentes funções que assume, assim não se pode mais dizer que o trabalho do pedagogo se restringe apenas à sala de aula, pelo contrário, seu trabalho agora está bem mais diversificado.

Na pedagogia empresarial interessa discutir a atuação do pedagogo nas organizações empresariais, favorecendo para o profissionalismo de pessoas e contribuindo para bom desenvolvimento no andamento de uma empresa, administrar e controlar os processos educativos, onde possa auxiliar na produtividade da empresa.

Observou-se que o profissional pedagogo vai além das práticas atuantes em salas de aula, pois de acordo com as respostas dos entrevistados, tem sido visto que a maioria é do sexo feminino, alguns atuam na área empresarial desde o inicio do curso, outros não trabalham na área educacional por motivos de dificuldade de trabalho ou até mesmo desvalorização dos profissionais. Alguns dos entrevistados informaram que sua formação pedagógica contribui muito na área atuante, na organização e criatividade de seu trabalho, relacionamento com pessoas, visando sempre melhoria em seu cargo e no crescimento da empresa.

Dessa forma, o pedagogo como estudioso da educação, está capacitado a atender não somente no espaço escolar, mas em diversas áreas, assim promovendo mudanças positivas, proporcionando interação dentro da empresa, facilitando a comunicação e bom andamento no local de trabalho, onde a educação permite ao individuo seu desenvolvimento, melhorando seu potencial profissional e pessoal, sendo assim é necessário que a educação aconteça não somente na escola, na rua, em casa, mas também nas empresas possibilitando que as pessoas desenvolvam um bom trabalho.

Propõe-se uma melhor definição do papel do pedagogo nos cursos de formação, esclarecendo que a atuação desse profissional não se restringe à área educacional, mas abrange um leque de possibilidades.

Portanto, conclui-se que o pedagogo por ser um profissional envolvido com a educação, tem a capacidade de compor uma equipe de trabalho, orientando

para a melhoria, desenvolvimento, qualidade e crescimento de uma empresa, pois a presença do pedagogo, seja em qualquer ambiente, é de suma importante para desenvolver competências e habilidades, e assim, facilitar o fazer educativo, dentro das organizações empresariais e fora dela.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, Brasilia: MEC/CNE/CP nº 1, 2006.

CADINHA, Márcia Alvim. Conceituando pedagogia e contextualizando pedagogia empresarial. In: LOPES**,** Izolda (organizadora). **Pedagogia empresarial**: formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

CARVALHO, Ruy de Quadros. Capacitação Tecnológica, Revalorização do Trabalho e Educação. In: FERRETTI, Celso João, ZIBAS, Dagnar M.L, MADEIRA, Felícia R. e FRANCO, Maria Laura P. B. (Org.). **Tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2008.

COSTA, Carla Roberta da; MONTEIRO, Vanessa de Senia; CARVALHO, Paulla Helena Silva de Carvalho. A atuação do pedagogo na área empresarial e as possibilidades de trabalho para além dos interesses do capitalismo. Disponível em: <http://apps.unibrasil.com.br/revista/index.php/educacaoehumanidades/article/viewFile/520/440> Acesso em: 22 out. 2014.

HOLTZ, Maria Luiza M. Lições de pedagogia empresarial. SP: MH Assessoria Empresarial Ltda. 2006. Disponível em: <http//:www.licoes_de_pedagogia_empresarial.Revista e ampliada 2006. Sorocaba.> Acesso em 10 de outubro de 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

IBGE, Cidades. 2010, Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> - acesso em: 10 de junho de 2014.

LIBÂNEO, José Caros. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, v.27, n.96, p.843-876, out. 2006.

_____. **Pedagogia e pedagogos, para quê?.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José C.; PIMENTA, Selma G. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a13v2068.pdf> Acesso em: 05 dez. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreria de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, I. Assessoria em Pedagogia Empresarial. In: _____.;TRINDADE, A. B.; CADINHA, M. A. **Pedagogia Empresarial**: formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

MARANHÂO: Município de Chapadinha. Site oficial do Governo do Estado do Maranhão: Disponível em:<http://www.ma.gov.br/2008/7/22/Pagina6225.htm - 01/04/2009> - acesso em 30 outubro de 2014.

PEREIRA, A. Representações sociais da pedagogia na e da empresa sob a ótica de estudantes e pedagogos organizacionais. Educação Profissional: Ciência e Tecnologia. v. 3, n. 1, p. 95-108, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://seer.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/download/457/443.> Acesso em: 02 nov. 2014.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

SANT'ANNA, Tatiana Frias de. O papel do pedagogo nas organizações empresariais. Rio de Janeiro, Faculdade Cândido Mendes, 2011. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/G200763.pdf> Acessado em 21 de outubro de 2014

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo : Editora Atlas. 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário aos pedagogos

Estamos concluindo mais uma etapa do Curso de Graduação em Pedagogia, diante disso precisamos de sua contribuição respondendo o seguinte questionário, o qual fará parte de nossa pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.
Contamos com sua contribuição. De já agradecemos!

Responda às seguintes questões:

1. Tempo de formação? _____

2. Tempo de atuação no trabalho atual? _____

3. Você já trabalhou na área pedagógica?
   ( ) Sim ( ) Não
4. Em caso afirmativo:
   ( ) Em sala de aula ( ) Gestão ( ) Coordenação
   ( ) Outra atividade: _____
5. Quais motivos o (a) levou a atuar em área diferente da educação?

6. Você acha que a sua formação ajuda na resolução de problema no seu trabalho? De que forma?

7. Na sua opinião quais as dificuldades encontradas na profissão do pedagogo?

8. Qual sua opinião sobre a presença dos pedagogos em espaços não escolares?

9. Você já ouviu falar em Pedagogia Empresarial?

10. Em caso afirmativo, você sabe a área de atuação do Pedagogo Empresarial?